



# INTERNATIONAL MONETARY FUND FACTSHEET

## O FMI e a promoção da estabilidade econômica mundial

*O FMI assessora os países membros na aplicação de políticas econômicas e financeiras que promovam a estabilidade, reduzam a vulnerabilidade a crises e estimulem o crescimento sustentado e a elevação dos padrões de vida. Também analisa os fatos e as tendências da economia mundial que afetam a saúde do sistema monetário e financeiro internacional e promove o diálogo entre os países membros sobre as consequências regionais e internacionais das políticas econômicas e financeiras de cada um. O FMI publica atualmente a maior parte de suas análises. Além dessas atividades, que compõem a chamada “supervisão”, o FMI presta assistência técnica para ajudar a fortalecer a capacidade institucional dos países membros e disponibiliza recursos para facilitar o ajuste no caso de crises do balanço de pagamentos.*

### Por que a estabilidade econômica mundial é importante?

Promover a estabilidade econômica consiste, em certa medida, em evitar crises econômicas e financeiras. Também implica prevenir fortes oscilações na atividade econômica, taxas de inflação elevadas e o excesso de volatilidade nas taxas de câmbio e nos mercados financeiros. A instabilidade pode aumentar a incerteza e desestimular o investimento, impedir o crescimento econômico e deteriorar os padrões de vida. Uma economia de mercado dinâmica necessariamente comporta um certo grau de instabilidade e mudanças estruturais gradativas. O desafio para os formuladores de políticas é minimizar a instabilidade sem reduzir a capacidade da economia de elevar os padrões de vida mediante o aumento da produtividade, da eficiência e do emprego.

A estabilidade econômica e financeira é relevante nas esferas nacional e multilateral. As experiências recentes nos mercados financeiros internacionais mostram que os países estão mais interconectados. Problemas em um setor aparentemente isolado podem se propagar a outros setores e repercutir além das fronteiras. Quando se trata da estabilidade econômica e financeira, nenhum país é uma “ilha”.

### Qual a contribuição do FMI?

O FMI auxilia os países a aplicar políticas sólidas e apropriadas, por intermédio de suas funções básicas de supervisão, assistência técnica e concessão de empréstimos.

**Supervisão:** Ao ingressar no FMI, todo país aceita a obrigação de submeter suas políticas econômicas e financeiras ao escrutínio da comunidade internacional. O FMI tem o dever de zelar pelo bom funcionamento do sistema monetário internacional e de monitorar as políticas econômicas e financeiras de seus 188 países membros. Esse processo, conhecido como “supervisão”, é conduzido nas esferas mundial, regional e nacional. O FMI aponta os possíveis riscos à estabilidade interna e externa e faz recomendações sobre os ajustes necessários nas políticas.

**Supervisão bilateral:** As consultas periódicas — geralmente anuais — com cada país membro formam o núcleo da supervisão bilateral. Durante as consultas, o corpo técnico do

FMI discute a evolução e as políticas econômicas e financeiras com as autoridades nacionais e, em muitos casos, com representantes do setor privado, de sindicatos e da sociedade civil. As consultas envolvem uma análise do impacto das políticas fiscal, monetária, financeira e cambial sobre a estabilidade interna e externa do país, bem como a avaliação de riscos e vulnerabilidades. O FMI oferece assessoria em políticas que promovam a estabilidade macrofinanceira e externa, tendo como base a experiência de seus diversos países membros.

O quadro de políticas para essas consultas foi definido na **Decisão de 2007** sobre Supervisão Bilateral e na recente **Decisão sobre Supervisão Integrada**. Essas consultas também têm como base iniciativas que abrangem a totalidade dos países membros, com destaque para:

- O trabalho para a **avaliação sistemática da vulnerabilidade dos países a crises**.
- O **Programa de Avaliação do Setor Financeiro (FSAP)**. Realizado em colaboração com o Banco Mundial, o **FSAP** avalia os setores financeiros dos países e ajuda a formular políticas para enfrentar riscos e vulnerabilidades.
- A **Iniciativa sobre Normas e Códigos**. Também em colaboração com o Banco Mundial, a iniciativa avalia o cumprimento de uma dezena de normas e códigos sobre boas práticas internacionalmente aceitas para apoiar a formulação e implementação de políticas correlacionadas.

**Supervisão multilateral:** O FMI também acompanha atentamente as tendências mundiais e regionais.

As publicações periódicas do FMI, como o **World Economic Outlook**, os relatórios sobre as perspectivas regionais, o **Fiscal Monitor** e o **Global Financial Stability Report**, analisam a evolução da conjuntura macroeconômica e financeira mundial e regional. O FMI está bem posicionado para facilitar as discussões multilaterais sobre temas de importância ou de interesse comum para grupos de países e, nesse processo, favorecer uma compreensão comum de políticas que promovam a estabilidade. Nesse contexto, o Fundo tem trabalhado com o **G-20** para avaliar o arcabouço de políticas desse grupo de países e sua compatibilidade com o crescimento sustentável e equilibrado da economia mundial.

Recentemente, à luz da crise global, o Fundo reexaminou seu mandato no que se refere à supervisão. Foram realizadas diversas reformas para aperfeiçoar a supervisão do setor financeiro no plano nacional e internacional, melhorar a compreensão das interligações entre os fatos macroeconômicos e financeiros (inclusive por meio de relatórios sobre os efeitos de contágio, os chamados **Spillover Reports**) e aprofundar o diálogo sobre esses temas. Essas reformas, em conjunto com aquelas que foram implementadas após a Avaliação Trienal da Supervisão de 2011, darão uma contribuição decisiva para responder às questões levantadas no **Relatório de 2011 do Gabinete de Avaliação Independente**.

**Dados:** Em resposta à crise financeira, o FMI está trabalhando em conjunto com os países membros, o Conselho de Estabilidade Financeira e outros organismos para eliminar lacunas em dados considerados importantes para a estabilidade mundial.

**Assistência técnica:** O FMI ajuda os países membros a reforçar sua capacidade de formular e implementar políticas econômicas eficazes. Presta assessoria e oferece formação em uma série de assuntos ligados a suas áreas de atuação, tais como política fiscal, monetária e cambial; regulação e supervisão de sistemas financeiros; sistemas estatísticos e arcabouços jurídicos.

**Concessão de empréstimos:** Nem mesmo as melhores políticas econômicas seriam capazes de erradicar a instabilidade ou evitar crises. Na eventualidade de um país membro enfrentar dificuldades econômicas, o FMI pode proporcionar assistência financeira em apoio a programas e políticas que corrijam os problemas macroeconômicos subjacentes, limitem os transtornos à economia nacional e global e ajudem a restaurar a confiança, a estabilidade e o crescimento. Os instrumentos de financiamento do FMI também podem contribuir para a prevenção de crises.